

13 de abril

Duro de Morrer

Foram apedrejados, provados, serrados ao meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados. Hebreus 11:37.

As tartarugas são famosas por sua vitalidade e resistência ao sofrimento e à dor. Tãmanha é a sua resistência que até se diz que mesmo que o ser humano desaparecesse da Terra, a tartaruga e os seus parentes, coxeando, capengando, continuariam vivos. Veja as coisas incríveis que dizem sobre a vagarosa: se lhe cortarem a cabeça ela continua andando e se mexendo por vários meses. Se for deixada com fome agirá com a indiferença de um faquir. Dizem que há casos de tartarugas que sobreviveram seis anos sem comer.

Quando um predador chega para disputar a carne da tartaruga, ela o enfrenta com a força da inércia e a tenacidade da resignação. Sua paciência infinita muitas vezes vence o inimigo, que desiste e vai embora. Matar uma tartaruga, um cagado ou um jabuti é uma tarefa quase desanimadora. Serrada ao meio ela ainda continua a se mexer por um bom tempo. O timbó, veneno usado pelos índios para caçar, em nada afeta a tartaruga. Para matar uma delas é preciso despedaçá-la, jogá-la ao fogo ou congelá-la.

Os cristãos enfrentaram muitos sofrimentos. As primeiras perseguições aconteceram em Jerusalém logo após a morte de Cristo, quando Estêvão foi apedrejado e morto. No segundo e terceiro séculos de nossa era, Roma, sob o poder de César, Nero e outros imperadores, jogou os cristãos aos leões e queimou-os nas fogueiras. Durante a Inquisição medieval, a igreja de Roma, outra vez, incendiou o cristianismo. Leitores da Bíblia e seguidores de Cristo eram submetidos às mais cruéis torturas. A igreja era a consciência das pessoas.

Hoje, muita coisa mudou. Temos paz e muitas oportunidades de servir a Deus conforme a Sua Palavra, de acordo com a nossa consciência. Os ventos da liberdade continuam a soprar sobre a Terra, e vai chegar um dia em que seremos chamados a testemunhar de nossa fé. Precisaremos confiar ainda que o mundo pareça estar contra nós e ainda que nos digam que estamos errados. Deus nos dará a coragem suficiente para suportar tudo isso. Da fraqueza tiraremos forças para viver e para morrer. É só confiar.